

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

5 fevereiro, 2024

SOJA

Os preços da soja caíram em janeiro, refletindo a oferta acima da demanda. A produção não está tão apertada como apontado por alguns agentes, há baixo volume comprometido com vendas antecipadas, e as perdas brasileiras devem ser mais que compensadas pelo acréscimo de produção na Argentina e no Paraguai. Do lado da demanda, o interesse da China na oleaginosa nacional segue enfraquecido. Como resultado, os prêmios de exportação recuam, pressionando o mercado interno. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 111,76/saca, alta diária de 0,29%. Na CBOT, fatores macroeconômicos e estimativas da próxima safra dos EUA tem influenciado o mercado. Na sexta-feira, o vencimento mar/24 da oleaginosa caiu 14,75 cents (1,23%), para US\$ 11,8850 por bushel. Os contratos foram influenciados pela alta do dólar americano nos mercados internacionais depois que o Fed sinalizou que não mexerá nas taxas de juros. Segundo Ana Luiza Lodi, da consultoria StoneX, no curto prazo, pesará mais o relatório do USDA, a ser divulgado na próxima quinta-feira (08/02), que atualiza as previsões para a disponibilidade da soja global. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	111,73	-2,38	-12,81	-17,43	-32,18
Oeste PR - PR	101,89	-1,55	-16,24	-19,90	-34,81
Sorriso - MT	92,58	-9,24	-15,78	-15,78	-34,89
Rio Verde - GO	101,83	-4,27	-11,74	-9,99	-33,99
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	118,39	-0,38	-15,00	-19,04	-31,28

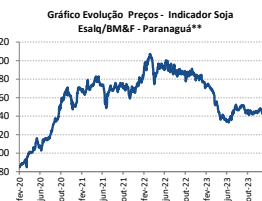
* Variação RS Presente/RS Passado (%) 02/02/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	129,85	mar/24	11,88	mar/24	129,55
mai/24	130,83	mai/24	11,98	mai/24	130,67

60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg

Dólar PTAX = R\$ 4,95



MILHO

Com compradores retraídos no mercado spot de milho, o indicador Cepea/Esalq/BM&FBovespa, referência para a região de Campinas (SP), caiu 9,9% no acumulado do mês de janeiro. No Sul do País, o avanço da colheita, que eleva a oferta do cereal, tem pressionado os valores. No Sudeste, apesar de uma safra de verão menor, colheitas pontuais também aumentam o volume ofertado. Já no Centro-Oeste, são os estoques remanescentes da safra 2022/23 que permitem que produtores aumentem a disponibilidade no spot. O recuo dos preços externos e da taxa de câmbio também pressiona os valores no Brasil, ao reduzir a paridade de exportação. O indicador do milho Cepea/Esalq à vista em reais do fechou a R\$ 62,13 a saca de 60 quilos (+1,11%) na sexta-feira. Na B3, o vencimento set/24 do milho, com mais contratos em aberto, subiu R\$ 0,22 por saca no dia, encerrando a R\$ 64,00/saca. O primeiro vencimento, mar/24, encerrou estável a R\$ 64,13/saca ante a véspera. Na CBOT, os futuros do milho terminaram a sessão de sexta-feira em baixa pressionados pelo dólar valorizado, pois torna as exportações mais atraentes para produtores do Brasil. O vencimento mar/24 perdeu 4,50 cents (1,01%), para US\$ 4,4275 por bushel. O petróleo em desvalorização também pressionou os preços. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	29,80	-7,34	-3,40	1,36	-46,09
Cascavel - PR	46,92	-1,94	-7,60	10,19	-37,24
Dourados - MS	40,21	-2,40	-9,01	10,68	-40,70
Norte do Paraná	47,17	-2,06	-8,87	9,14	-37,09
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	62,13	0,29	-10,95	17,31	-26,94

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 02/02/2024 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	64,17	mar/24	4,43	mar/24	51,75
mai/24	64,16	mai/24	4,54	mai/24	52,99

*60kg = 2,3621 bushels Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (CO (exceto MT), SE e S)

Dólar PTAX = R\$ 4,95



CAFÉ

Os preços do café arábica oscilaram fortemente em janeiro, refletindo incertezas quanto ao clima e à produção nacional. Enquanto agentes não conseguem dimensionar de forma mais precisa a oferta de arábica da safra 2024/25 no Brasil e em países concorrentes, as cotações devem continuar oscilando. Já para a robusta, os valores vêm subindo expressivamente, tendo em vista o cenário de menor volume mais consolidado. Na sexta-feira, os preços do café de arábica fecharam com leve alta. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 1.014,93/saca, alta de 0,16%. Segundo o Cepea, mesmo assim os negócios ficaram praticamente estagnados no spot. No caso do robusta, os preços cederam na sexta-feira, também com comercialização lenta. O Indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 842,88/saca, com leve queda de 0,1%. Os preços futuros do arábica na ICE Futures US seguem oscilando com dados climáticos em regiões de cultivo do Brasil e também com o câmbio, que pode ou não estimular a oferta do produto nacional no mercado global. Na sexta-feira esses dois fatores levaram a perdas nos contratos negociados, com o vencimento mar/24 recuando 225 pontos (1,16%) e encerrando a 191,95 centavos de dólar por libra-peso. Em fevereiro, registra valorização de 1,44% e, desde o início do ano, de 1,57%. Na ICE Futures Europe os contratos futuros de robusta também cederam na sexta-feira. O vencimento mar/24 perdeu US\$ 50 (1,52%), para US\$ 3.237 a tonelada. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.010,25	1,03	2,48	20,79	-6,88
Cerrado - MG	1.002,14	0,21	1,79	20,22	-8,13
Zona da Mata-MG	952,50	-2,06	-0,57	17,35	-10,14
Mogiânia - SP	1.013,78	-0,57	1,58	19,33	-7,20
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.014,93	0,40	2,11	19,88	-7,41

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 02/02/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	1.166,14	mar/24	191,15	mar/24	1.250,71
set/24	1.137,70	mai/24	188,15	mai/24	1.231,09

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 684,16(Conilon) - R\$ 460,02

Dólar PTAX = R\$ 4,95



BOI GORDO

Escalas de abate relativamente alongadas têm pressionado as cotações da arroba, sobretudo para animais destinados ao abastecimento do mercado doméstico. De modo geral, os preços oferecidos pelos frigoríficos não têm agradado produtores e geram certo desânimo para a reposição. Segundo Wagner Yanaguizawa do Rabobank, via Broadcast Agro: "A oferta tem crescido mais que a demanda por novos lotes dos processadores e, por isso, os preços têm recuado no mercado de São Paulo". Apesar disso, parcela significativa dos produtores tem resistido a ofertas abaixo da referência pelo boi terminado, ajudados pela melhora do clima. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 240,20/arroba (-1,11%). A prazo, a cotação fechou em R\$ 242,32/arroba (-1,15%). No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em mar/24, encerrou a sexta-feira em R\$ 234,70/arroba. Isso representou queda diária de R\$ 0,50/arroba. Na semana, a alta foi de R\$ 2,30. Fontes: Cepea e Broadcast.

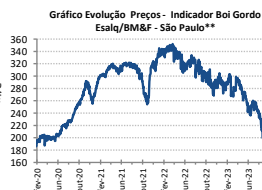
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	221,88	-1,01	-2,65	-0,86	-11,99
Rondonópolis - MT	215,13	0,34	1,04	8,41	-12,18
Goianinha - GO	220,72	2,47	-2,11	5,92	-14,02
S.J.Rio Preto - SP	238,35	-2,88	-2,20	2,17	-16,61
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	240,20	-2,79	-3,98	0,92	-17,20

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 02/02/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
mar/24	235,00
abr/24	233,00

Posição 02/02/2024



ALGODÃO					Calendário da Safra (MT e BA)	
	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
	02/02/24	Semanal	Mês	Ano		
Ind. Esalq Alg. Pluma	132,79	0,93	0,30	-22,93		
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg					Preço Mínimo R\$ 120,45/@**	

De acordo com Safras&mercado, a semana encerra com movimentação reduzida no mercado físico de algodão. Os preços da pluma continuam no mesmo patamar, diante do comprador mais cauteloso. Na região de Rondonópolis no MT o valor pago pela pluma seguiu em R\$ 3,81 por libra-peso, um recuo semanal de 0,55%. Para o algodão colocado no polo industrial de SP a ideia de preço girou em torno de R\$ 4,00/lb, com desvalorização semanal de 0,74%. A indústria doméstica segue com interesse pontual e da mão para boca. De acordo com o IMEA a semeadura da safra de algodão 2023/24 do MT atingiu 95,37%, com número obtido até 02/02. Em igual período do ano passado, o plantio era de 67,37%. Na Bolsa de NY, a pluma foi na contramão de outras commodities, que caíram diante da alta do dólar. O contrato Mar/24 terminou com alta de 0,71%, negociado a 87,11 cents/lb. E no acumulado da semana houve alta de 6,3%.

ARROZ					Calendário da Safra (RS e SC)	
	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
	02/02/24	Semanal	Mês	Ano		
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	121,07	-1,67	-4,32	36,13		
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.					Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg	

Mercado encerrando mais uma semana de ritmo lento, com quedas nos preços devido à proximidade da colheita no RS. Compradores continuam cautelosos, e alguns produtores continuam cedendo às pressões, contribuindo para uma nova baixa nas cotações. As expectativas indicam um mês de fevereiro com baixa atividade, aguardando uma movimentação mais expressiva a partir de março, após Carnaval. A média da saca de arroz no RS, segundo Safras&mercado, encerrou cotada a R\$ 121,48, apresentando um recuo de 4,35% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz segue com forte volatilidade e encerrou a semana com comportamento misto. O contrato spot (mar/24) fechou a sexta-feira com forte alta de 1,82% e cotado a US\$ 18,4350 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg). Na Índia, as restrições às exportações de arroz permanecerão, pois o governo não mostrou sinais de alterar as medidas atuais até que ocorra uma redução significativa nos preços do cereal. Fonte: Safras&mercado.

TRIGO					Calendário da Safra (PR e RS)	
	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
	02/02/24	Semanal	Mês	Ano		
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1234,39	-2,00	-2,85	-25,25		
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR					Preço Mínimo Pão - Sul 1462,63,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t	

Semana do trigo encerrando ainda marcada por estagnação e preços nominais, indicando uma relativa inatividade. Baixo dinamismo e a falta de movimentação expressiva refletem a cautela atual dos agentes. A recente projeção da Bolsa de Cereais de Buenos Aires (BCBA) aponta para um potencial aumento expressivo nas exportações argentinas, apesar dos desafios enfrentados durante a safra. Esse aumento potencial nas vendas externas argentinas pode impactar significativamente as importações brasileiras, proporcionando uma oportunidade estratégica para o setor. Contudo, a projeção da BCBA de uma queda nos preços do trigo na Argentina pode ser um desafio para os produtores, uma vez que a rentabilidade pode ser afetada e impactar nas decisões para a próxima safra. Preços estáveis no porto de Rio Grande/RS. O interesse dos importadores permanece em torno de R\$ 980,00 por tonelada (PH 72). No interior do estado gaúcho indicações estão entre R\$ 810,00 e R\$ 825,00 a tonelada. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo encerraram o pregão com comportamento misto. O cenário fundamental de fraca demanda pelo cereal dos Estados Unidos e de ampla oferta na Rússia persiste. No final da sessão, as posições com entrega mais distante voltaram a apresentar força, fechando em alta. Na semana, a posição março caiu 0,08%. Fontes: Safras&mercado.

<> **Leite:** o preço do leite captado em dezembro registrou a 2ª alta consecutiva, de 1,2% frente a novembro na "Média Brasil", para R\$ 2,0335/litro. Com esse resultado, a cotação do leite cru encerra 2023 com média anual de R\$ 2,4680/litro, 14% abaixo da de 2022, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de dez/23). A valorização do leite cru em dez/23 se deve à oferta limitada, o que vem, inclusive, acirrando a disputa entre laticínios. O Índice de Captação Leiteira (ICAP-L) do Cepea caiu 1,64% de novembro para dezembro. Além da questão climática, as margens espremidas dos pecuaristas explicam a menor produção de leite neste momento. O Custo Operacional Efetivo (COE) da pecuária leiteira na "Média Brasil" seguiu em alta em dezembro, registrando aumento de 0,48% em relação ao mês anterior. No acumulado de 2023, o COE caiu 4,38% na "Média Brasil" – redução muito inferior à da receita, resultando em margens apertadas para os produtores. O Cepea estima que a margem bruta dos produtores tenha recuado 67% em 2023, o que explica a diminuição dos investimentos na atividade e o enxugamento da oferta. Vale destacar que as importações de lácteos cresceram 10,5% em dezembro, chegando a 226,2 milhões de litros em equivalente leite adquiridos, o maior volume desde set/2016, segundo dados da Secex. Com isso, as compras externas em 2023 somaram 2,25 bilhões de litros em equivalente leite, quantidade 68,8% maior que a observada em 2022. Fonte: Cepea. <> **Açúcar:** o clima no Centro-Sul do Brasil volta ao centro das atenções do mercado futuro de açúcar, após o volume de chuvas na região ter sido menor em janeiro. As precipitações têm ficado abaixo da média, gerando incertezas sobre as perspectivas anteriormente otimistas para a safra de 2024/25. Na sexta-feira, os futuros na ICE Futures US fecharam em alta. O vencimento mar/24 avançou 33 pontos (1,40%), a 23,89 centavos de dólar por libra-peso. Também os contratos do refinado fecharam em alta na ICE Futures Europe. O vencimento mar/24 subiu US\$ 8,50 (1,47%), para US\$ 660,70 a tonelada. Essas incertezas coincidem com o período em que o Brasil continua a estabelecer recordes mensais nos embarques de açúcar, consolidando sua posição como fornecedor mundial. Isso se torna ainda mais relevante diante dos desafios enfrentados pela Tailândia, que projeta uma queda de 36% na safra 2023/24, Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do açúcar Esalq fechou em R\$ 145,08/saca (-0,03%).Fonte: Broadcast. <> **Feijão Carioca:** o início da última semana trouxe um cenário de movimentação considerável, com um volume expressivo de novas entradas, resultando em uma queda nos preços do feijão, principalmente do carioca comercial. A predominância de feijões nota 8,5 para baixo, aliada à escassez das mercadorias extras, gerou uma maior variação nos preços entre esses tipos. Os compradores, sem demanda urgente, adotaram uma postura cautelosa durante a semana. A média da saca do feijão carioca extra nota 9 na Bolsinha paulista encerrou a semana cotada a R\$ 375 a saca de 60 quilos, queda de 1,32% em relação à semana anterior. No encerramento da semana, o mercado apresentou-se parado, com preços apenas nominais. A situação se apresenta cada vez mais desafiadora, uma vez que a colheita inicialmente programada para janeiro enfrentou atrasos, concentrando-se agora nas últimas semanas deste mês e nas duas subsequentes. Apesar da quebra considerável na safra inicial, os produtores enfrentam pressões para negociar a preços mais reduzidos, visando aliviar a pressão no fluxo de caixa, dada a qualidade inferior do produto. No estado do Paraná, conforme o Deral, a colheita da primeira safra 2023/24 atingiu 83% da área estimada para o estado. Enquanto isso, o plantio da segunda safra 2023/24 alcançou cerca de 35% da área estimada. Fonte: Safras&mercado.